

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

**Todos os indicadores da atividade industrial de São Paulo apresentaram redução em
Abril**

Maio/2011

A atividade industrial de São Paulo reduziu em todos os seus indicadores em Abril/11. E alguns destes apresentaram decréscimo efetivo, pois situaram-se abaixo dos 50 pontos.

O índice do **volume de produção** decresceu de 53,3 para 49,0 pontos entre Abril/11 e Mar/11, sendo o indicador que mais se reduziu no período (4,3 pontos). Na abertura por porte, todos mostraram redução do indicador, com destaque para as grandes indústrias, que registram redução de 5,5 pontos no período (de 56,3 para 50,8 pontos). Em seguida, vieram as pequenas, com redução de 4,8 pontos (de 51,5 para 46,7 pontos), e as médias, com redução de 2,2 pontos (de 50,9 para 48,7 pontos). No mês de abril o indicador de volume de produção da indústria paulista situou-se abaixo dos 50 pontos, o que caracteriza um decréscimo efetivo, e, além disso, ficou 3,2 pontos abaixo da média histórica do indicador (52,2 pontos).

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva** permaneceu abaixo **da usual** no mês de abril/11, ao recuar em 0,9 pontos entre os meses de março (47,5 pontos) e abril (46,6 pontos). Na desagregação, as grandes indústrias igualaram a utilização da capacidade instalada efetiva e usual, visto que, ao reduzir em 0,6 pontos, alcançou a marca exata dos 50 pontos. Já as pequenas (44,4 pontos) e médias (44,0 pontos) indústrias continuaram com a UCI efetiva abaixo da usual no mês de análise.

O indicador de **evolução de número de empregado** também apresentou redução no período de análise de 0,7 pontos, reduzindo de 52,7 pontos para 52,0. Na abertura por porte, as médias indústrias foram as únicas que apresentaram um pequeno crescimento no período de 1,7 pontos, ao passar de 49,1 em Mar/11 para 50,8 pontos em abril/11. As pequenas indústrias reduziram em 2,1 pontos no indicador entre os meses de análise. E as grandes indústrias, por sua vez, reduziram em 1,4 pontos, ao passar de 56,1 pontos para 54,7 pontos.

O indicador de **estoque efetivo** se afastou ainda mais do **planejado**, ao passar de 53,6 pontos em mar/2011 para 54,9 pontos em abril/2011, já que se distanciou ainda mais da estabilidade dos 50 pontos. As médias indústrias foram as que mais se distanciaram da estabilidade, ao marcar 56,5 pontos em abril de 2011, seguida pelas grandes indústrias que alcançaram o patamar de 55,8 pontos no mesmo mês de análise. Já as pequenas indústrias, ao reduzir em 3,7 pontos, estacionaram-se em 51,9 pontos e ficou bem próxima a estabilidade dos 50 pontos.

O indicador de **estoques de produtos finais** foi um dos poucos que apresentou crescimento no mês de análise, ao variar de 52,5 pontos em março/11 para 54,1 pontos em

abril/11. Dentre os portes, o único indicador de estoques que cresceu foi o das grandes indústrias 5,3 pontos, as médias e pequenas indústrias tiveram, respectivamente, decréscimo de 0,4 e 1,9 pontos.

Sondagem da Indústria Paulista - Desempenho em abril de 2011

	Nível de Atividade								Emprego			
	Volume de Produção				UCI Efetiva/Usual				Evolução do nº de empregado			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
mar-11	53,3	51,5	50,9	56,3	47,5	45,7	45,0	50,6	52,7	51,4	49,1	56,1
abr-11	49,0	46,7	48,7	50,8	46,6	44,4	44,0	50,0	52,0	49,3	50,8	54,7

	Estoques							
	Efetivo/Planejado				Estoques de Produtos Finais			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
mar-11	53,6	55,6	55,6	50,7	52,5	51,9	54,7	51,4
abr-11	54,9	51,9	56,5	55,8	54,1	50,0	54,3	56,7

Fonte: Fiesp/CNI

Perspectivas para os próximos seis meses

Todos os indicadores de perspectivas para os próximos seis meses registraram ligeira queda entre Mar/11 e Abril/11. Entretanto, com exceção das perspectivas para as exportações, os outros indicadores ainda estão acima dos 50 pontos, o que indica que apesar de uma tendência de queda os industriais paulistas ainda estão otimistas.

O indicador de **expectativas de demanda** reduziu em 0,6 pontos, ao passar de 57,5 em Mar/11 para 56,9 em Abril/11. Ao desagregar por portes industriais observa-se que as pequenas indústrias sofreram o maior decréscimo do indicador (2,2 pontos), seguidas das grandes, que registraram leve redução de 0,2 pontos. Por fim, as médias apresentaram uma pequena elevação de 0,4 pontos. Com exceção das pequenas indústrias, a variação deste indicador foi rasteira, indicando praticamente estabilidade das expectativas sobre a demanda para os próximos seis meses.

Quanto às perspectivas de **compra de matérias-primas** para os próximos 6 meses, o índice passou de 55,5 pontos em Mar/11 para 55,2 pontos em Abril/11. As grandes indústrias apresentam o melhor resultado por portes (57,8 pontos), seguidas pelas médias (53,9 pontos) e pequenas (52,9 pontos). Sendo que as médias indústrias foram as únicas que apresentaram crescimento no período de 1,4 pontos, já as pequenas indústrias apresentaram decréscimos de 1,8 pontos, e as grandes indústrias também decresceram as expectativas em 0,3 pontos.

Dentre as expectativas para os próximos seis meses, o indicador das **exportações** registrou o maior decréscimo (1,8 ponto), ao passar de 46,6 para 44,8 pontos entre os meses em análise, o que mantém o índice abaixo dos 50 pontos, tendência esta observada desde agosto de 2010. O crescimento foi evidenciado apenas para as pequenas indústrias, que elevou o indicador de 43,1 pontos para 46,2 pontos em Abril/11, ou seja, um crescimento de 3,1 pontos. As

grandes e médias indústrias apresentaram decréscimo nas expectativas para as exportações de 3,4 e 4,3 respectivamente entre os meses de março e abril de 2011.

O indicador de expectativas para os próximos seis meses de **números de empregados** diminuiu em 1,6 ponto, ao sair de 53,5 pontos em Mar/11 para 51,9 pontos em Abril/11. As grandes indústrias apresentaram maior redução de 3,3 pontos, seguidas pelas pequenas indústrias, que apresentaram redução de 1,7 ponto e, por fim, as médias indústrias mais uma vez apresentaram contra tendência ao ampliar em 0,8 pontos.

Sondagem da Indústria Paulista - Expectativas em Abril de 2011

Perspectivas para os próximos 6 meses

	Demanda				Compras de Matérias-Primas				Exportação				Nº de empregados			
	Total	Peq.	Média	Grande	Total	Peq.	Média	Grande	Total	Peq.	Média	Grande	Total	Peq.	Média	Grande
	mar-11	57,5	56,6	54,7	60,0	55,5	54,7	52,5	58,1	46,6	43,1	45,2	50,0	53,5	53,1	50,0
abr-11	56,9	54,4	55,1	59,8	55,2	52,9	53,9	57,8	44,8	46,2	40,9	46,6	51,9	51,4	50,8	53,0

Fonte: Fiesp/CNI

Em resumo, todos os indicadores da atividade industrial de São Paulo apresentaram redução no mês de abril, a UCI efetiva permaneceu abaixo da usual e o indicador de volume de produção apresentou decréscimo efetivo, pois situou-se abaixo dos 50 pontos. Além disso, todos os indicadores de perspectivas para os próximos seis meses registraram ligeira queda entre Mar/11 e Abril/11, o que demonstra que os industriais estão menos confiantes e otimistas quanto ao futuro das variáveis que influenciam a atividade produtiva do estado.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.
Perfil da amostra: 199 empresas, sendo 107 pequenas, 59 médias e 33 grandes.
Período de coleta: De 29 de março a 18 de abril de 2011